

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATÓRIAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS  
Judiciais cada linha 40 réis, outros annunciados 40 réis, com multiplicados e rebolados 60 réis.

Anuncios por anno são por preços convencionados. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

## Governo... em cinzas!

De todo esse programma de liberdades que, durante cinco annos, se apregoou e prometeu defender, em todos os cyrios politicos, em que se arrestou pelas provincias e pelas ruas da capital o descredito do rotativismo, n'uma guerra de exterminio: o que resta? Cinzas!

De toda essa messequica obra politica, que vinha fazer taboa raso do passado, só com o proprio esforço e sem a macula dos accordos e das transacções que tinham abatido o prestigio dos partidos, apagando as fronteiras que os separavam, o que fica, depois d'esse espantoso ajuste que se chamou a concentração? Cinzas!

De tantos appellos para a soberania popular e de tantas invectivas contra os que as opprimiram e vexaram, o que temos hoje? Cinzas!

Nove mezes de governo, bastaram para que a desillusão invadisasse os arraiaes dos que foram os mais leaes e mais credulos defensores da situação que está nos conselhos da Corôa!

Mais do que defensores entusiastas e convictos, o partido que está hoje no poder, teve proselytos, que chegavam a ser idolatras!

Havia n'essa idolatria muito de culto pessoal e politico pelo seu chefe? Não o contestamos. Mas havia principalmente a anciedade de

se affirmar um profundo descontentamento pela marcha irregular das coisas politicas, que o actual chefe do governo soube, n'esse tempo, aproveitar em seu favor.

A situação politica do paiz, mudára muito nos ultimos annos. A decadencia do velho partidario, nas suas formulas immutaveis, — e conservadoras até entre os que se diziam liberaes —, era inevitavel e rapida. A cisão no partido regenerador tinha sido prematura. Mas os acontecimentos precipitaram-se e a dissidencia 'progressista nos Tabacos trouxeram-lhe a occasião de abrir caminho.

Podia ter sido um ou outro estadista, — tão pouco se tratava de pessoas! — aquelle que recolhesse as vantagens d'essa evolução que se fazia na politica: foi-o o actual presidente do conselho.

Mas elevado a chefe do governo, deslumbrou-se pelo fastigio do poder e perdeu, em poucos mezes, a força em que podia firmar-se para se manter n'elle! Pôde hoje conservar, ainda, muitas d'essas influencias e dependencias que estão sempre com quem governa. Pôde restar-lhe, ainda, um tal ou qual reflexo d'aquella confiança de que certas classes o fizéram depositario, julgando que á sua energia correspondia um conhecimento mais exacto e perfeito dos negocios publicos e um plano mais estudado e seguro de soluções para tão complexos problemas da administração do Estado.

Mas tudo isso... é cinza, que o vento da primeira adversidade depressa leva e não mais voltará!

Cinco mezes quasi de ardentes

combates parlamentares deixaram o governo a descoberto! A fallencia que o sr. Julio de Vilhena lhe apontou do alto da sua cadeira de par do reino e com toda a sua auctoridade de brilhante estadista, deriva dos proprios factos, resalta evidentemente de todo esse estendal de infelicidades que começou nas cartas d'El-Rei e vai proseguir agora na difficil liquidacão do problema vinicola, da questião dos Sanatorios, e de tantas outras, — como a dos adeantamentos! — cada uma das quaes, só por si, pôde matar um partido, e não só um governo!

Com toda essa bagagem de contradicções, o governo malquistou-se com o Paço desde que tronxe imprudentemente a Corôa para as discussões politicas, até pelos escriptos da mão d'El-Rei!

Indispoz-se com o povo, desde que a apostaia de todos os compromissos liberaes foi sellada com o sangue d'esse desventurado que uma bala prostrou nas ruas do Porto na tragica noite de 1 de dezembro!

Tentará ainda vivêr?

Desconhecerá a psychologia do chefe do governo, quem puzêr em duvida essa tentativa, que ha-de ir até ao desespero, e levar-se aos ultimos extremos.

Mas não haja illusões: para o governo, a sua quarta-feira de cinzas, bateu-lhe á porta, antes de trazê-la o calendario! O que está decorrendo é uma quarta-feira de cinzas politica, cujo crepusculo não virá distante, melancolica e sombria como este dia de repousada tristeza em que sãom tragicas e lentas as badaladas da penitencia!

De todo esse luzido cortejo triumphal só restará, d'aqui a dias ou em breves mezos, o pó da esquecimento e das desillusões! E reduzida a cinzas a leuda do messianismo que vinha salvar a Corôa e libertar o povo, difficil será incutir de novo a crança ingenua e simples da sedempção promettida, no espirito nacional. D'estas cinzas já não renascera a Phenix!

(De «O Dia».)

## CONHECIMENTOS UTEIS

### A cultura da ervilha

A ervilha é uma leguminosa que occupa um lugar importante na alimentação e que se cultiva não só pelo grão como pel a vagem de certas variedades.

Planta das mais rusticas, os climas temperados, com uma temperatura média de 11 a 12 graus, são os que mais lhe convem. Os frios demasiado rigorosos, quando persistentes, são-lhe nocivos. No nosso paiz a ervilha dá-se perfeitamente.

São numerosas as variedades cultivadas, sobretudo desde que os estabelecimentos hortícolas se fizeram intermediarios de um verdadeiro commercio de sementes e introduziram entre nós tudo quanto lá fóra se cultiva de melhor.

Entre as variedades que mais acceitação tem no nosso paiz pelos resultados obtidos, citaremos a ervilha *Abundance*, de grão; a *Dr. Mac Leau*, a *Goliath*, ingeza, da grão muito grande e lizo; a *Chifre de car-*

## FOLHETIM

### NATAL

(Conclusão)

Dolores vestiu o seu vestido imperial. E quando se viu lá fóra, vestida de sol á noite, todas as estrollas ciumentas se eclipsaram excepto a estrella que a devia guiar e que ella seguia. Seguiu a, as mãos postas para ella, fremente ao sopro de Fé. E a geada dos vallados desaparecia docemente, a olhar essa especie de flôr de fogo. Ella era uma linda menina que dirigia os seus passos até Deus. Ella delicada, não pousava senão a pontinha do seu sapato n'esses atalhos, charnecas, oiteiros, que nunca percorrera, nem vira. E a estrella ia seguindo deixando no espaço um semelhante ao do ceu visto através de uma lagrima. E Dolores seguia-a sempre, as mãos sempre levantadas e postas, a face illuminada pelo astro e pela alma.

### VIII

... «No ceu cantavam os anjos e na terra os pastores... tinha-lho dito o capellão. E ella julgava ouvir o ror-nelho das gaitas de folle pastoria, no murmurio das aguas selvagens, ella que não conhecia senão os rythmos das fontes nas bacias escurias. Por instantes, dir-se-hia que as fontes se calavam para se recolher como anjos que fecham as azas. Depois as suas ondas reconhecavam a prece á qual Dolores juntava a sua voz.

### IX

A estrella parou, Dolores com ella. Um casebre prostrado na sombra deixava filtrar por baixo da porta uma luzinha.

— E' alli disse a pequenina princeza. E entrou.

Tres velhetes, os reis magos talvez, estavam ao canto do lume. E como a porta da Granja estava aberta, entrevia-se na penumbra o burro tão humilde e o boi tão bom.

Dolores encaminhou-se direita para um ceito onde descansava um recém-nascido, entre os seus pae e mãe que remavam de joelhos.

O repicar dos sinos do Natal atravessava estremecendo a noite. E a princeza via no chão o ouro do primeiro Rei mago, um ouro semelhante ao ouro das espigas de trigo que os pastores descaam ás noites de inverno, — e o marfim do segundo Rei mago, um marfim semelhante ao leite que coalha na tijella — e o incenso do terceiro Rei mago, um incenso semelhante á chamma da resina que illuminava sombriamente a chaminé. E Dolores, quedava-se aborrita, encontrando n'essas humildes creaturas essa inefavel belloza do estarem vestidas como ella nunca se tinha vestido.

Pareciam-lhe tão divinas que a medo ousava dirigir para ellas o seu profundo olhar dourado.

### XI

Mas de repente, movido pelo seu Deus, levantou-se e gritou:

— O' pobres do Paraizo! supplicad-me de me deixarem vestir um manto

tão maravilhoso como cobre a Vossa Santidade!

E agarrou n'um burel grosso suspenso no espaço. E com elle se cobria. E o seu vestido de sol e de saphyra, o seu vestido de fada onde estavam representados as aves, os fructos, os amores, os anões, os guerreiros, as planicies e os rios, desapareceu sob o manto miseravel. E da gentil princezazinha não se distinguia mais do que a encantadora carita apaixonada, os cabellos negros que pareciam chamar ainda a flôr sangrenta da Granada e o ceu em festa da Castilha e da Almeria.

Dolores nunca mais tirou o seu manto, mas tomou o veu. E os cabellos cahiram á thesoura deante do altar da Virgem que tem seto punhacs e o seu filho no coração.

Francis James.



neiro, uma das melhores, pela vagem tenra e gostosa, e que só possui um defeito: a ser atacada pelos pardaaes, que são verdadeiramente gulosos por ella.

Ha ainda variedades anãs de muito merecimento como a *Bijou de Mac Lean* e a *Merville d'Amérique*. Não deve esquecer a variedade ingleza de tropar, *Express*, muito productiva e temporã.

Em consequencia da rusticidade da ervilha, a sua cultura começa a fazer-se em novembro e até em outubro, e póde prolongar-se pelos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, aproveitando-se as variedades mais ou menos temporãs ou tardias, de modo que as colheitas se succedam.

O solo que mais convem á ervilha é uma terra sã, silico-argilosa, mais leve do que compacta e que tenha sido anteriormente cultivada e estrumada. Com a ervilha deve ser observada a cultura alternada, affim da planta prosperar nas melhores condições. Torna-se necessario um intervall, pelo menos de quatro annos, para se fazer uma nova cultura de ervilha no mesmo terreno.

A ervilha convem muito o acido phosphorico e a potassa, empregando-se na adubação 200 kilos de superphosphato duplo e 200 de chloreto de potassa por hectare. As cinzas dão tambem excellentes resultados.

N'esta cultura as cascas são muito necessarias. A ervilha agradece-as produzindo mais abundantemente. As melhores cascas são as que se fazem á enzada.

Para apressar a produção ha quem pratique uma especie de decote com a unha. Esta operação é feita successivamente, por varias vezes, aciua da quinta ou sexta flôr.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

De Villa Verde, foram ao Porto assistir aos festejos carnavalescos srs. dr. Alfredo Ribeiro, Francisco Faria, Augusto Feio, Avelino Poixoto e Sá Carvalho.

Passou no ultimo domingo o anniversario natalicio do nosso distincto amigo e valioso correligionario sr. conselheiro Amaro de Azevedo.

Por tal motivo, o «Jornal de Braga» publicou n'aquelle dia o retrato de s. ex.ª, acompanhado d'um bello artigo em que se põem em relevo as nobres qualidades que tão sympathica tornam a individualidade do conselheiro Amaro d'Azavedo.

Achamos justissima aquella homenagem, a que gostosamente nos associamos tambem.

Esteve em Villa Verde, por motivos da sua profissão, o nosso amigo e distincto caudilho sr. dr. Carlos Braga.

A cultura da batata

O bem conhecido horticultor da Beira Alta, o dr. J Caetano dos Reis, cultivando a batata em terreno granitico e de sequeiro, empregando o adubo chimico potassico-phosphatado teve a produção de

26:484 k. de batatas por hectare; com esta mesma adubação e mais 300 kilos de nitrato de sodio, a produção foi de 29:712 k. de tuberculos, ou um augmento da produção de 3:228 k.

No horto do Instituto de Agronomia de Lisboa, em umas experiencias em terreno silico-argiloso, regularmente estrumado, em cultura de regadio, sendo a produção de 15:000 k. de batata por hectare, no terreno sem adubo chimico; com o adubo potassico-phosphatado, a produção foi de 20:250 k., e com este mesmo adubo mais 200 k. de nitrato de sodio, attingiu a produção de 23:750 k.

Em terreno muito arenoso, e em cultura de regadio, com a batata (Imperator), sendo o terreno adubado com 20:000 k. de estrume muito rico em azote (1,19%), a produção foi de 20:000 k; de tuberculos, por hectare. Fertilisado o terreno com 2:000 k. de estrume e adubo potassico-phosphatado e 300 k. de nitrato de sodio, por hectare, a produção attingiu 34:000 k. por hectare.

Em Cantanhede, o professor primario, em terreno sem adubo chimico, obteve uma produção de 16:750 k. de batatas por hectare e com 500 k. de superphosphato de cal, 150 k. de sulfato de potassio e 300 k. de nitrato de sodio a produção subiu a 30:000 k. de batatas por hectare.

Pelos nossos collegas

Pertencia ao nosso distincto collega *Noticias de Lisboa*, o artigo que com o titulo *Largue a liberdade!* publicamos em artigo do fundo no ultimo numero do nosso jornal.

O nosso presado collega *A Voz d'Anjeja*, transcreveu a biographia, que ha tempos publicamos, do meretissimo juiz d'esta comarca, bem como as palavras de que então a fizemos acompanhar.

As cinzas

Quarta-feira de Cinzas. E' esta a denominação que a liturgia catholica dá ao primeiro dia da quaresma, denominação que tem por fundamento a cerimonia com que se inaugura esta epoca de penitencia.

O celebrante, depois de fazer a *benção das cinzas*, que são das palmas que serviram na procissão dos Ramos do anno antecedente, encaminha-se para os membros do clero, acolytos e fleis assistentes e impõe lhes crucialmente—aos sacerdotes sobre a tonsura, aos demais na fronte—aquelle pó, pronunciando estas palavras: *Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris.* (Lembra-te, homem, de que és pó e em pó te has-do converter).

A origem d'esta cerimonia, destinada a recordar aos fleis a vaidade das grandezas humanas, vem do costume que os israelitas tinham de cobrir a cabeça com cinzas, vestidos de sacco e cingidos de cilicios, nas grandes occasões de calamidade ou de penitencia.

Encontram-se a cada passo exemplos na Biblia, especialmente no livro de Job e no livro dos Reis.

Entre os gregos e os romanos tambem significava uma demons-

De João da Rocha:

CEGUINHO

Vou pelo mundo, assim como um ceguinho  
Com o bordão nas mãos toco ao redor;  
E se precipito ao longo do caminho,  
E' por instincto. Guia-me, Senhor!

Tudo são trevas. Oiga o meu visinho  
Chorar, e não lhe invejo a sua dor...  
Passo na rua — colha o encolhidinho!  
Quero amar o ninguém me tem amor.

Pois houve tempo em que o ceguinho via  
E era alegre e cantava e não soffria,  
Porque tinha a ventura ao pé de si...

Mas passou tudo em rapidos escorços,  
Pobre de mim! tu deves ter remorsos,  
Porque ceguei de tanto olhar p'ra Ti!

tração de lucto e de dôr polvilhar os cabellos com cinza, e praticava-se especialmente por occasião dos funeraos.

Exame prosynodal

Na relação ecclesiastica, fez ha dias exame prosynodal, ficando approvedo o presbytero José Miguel Duarte, parochia encomendada da freguezia de São Thiago d'Arcozello, d'este concelho, sendo apresentado na mesma.

Este presbytero, depois do exame, recebeu a instituição canonica.

Nova carmelita

A 24 do mez findo, professou no convento de Santa Thereza, do Rio de Janeiro, a sr.ª D. Esther Vieira da Cunha, filha do dr. Lourenço da Cunha, conhecido medico brasileiro.

E' um interessante caso de vocação mystica.

Foi, desde os acis annos, uma predestinada. Alheia aos folguedos da sua idade, aborrecendo-os, terminando, ás vezes, com lagrimas um passatempo infantil sem que houvesse razão para isso; repetindo desde tenra meninice que os prazeres da sua idade a molestavam e que o seu ideal era fugir do mundo; tendo, no desenvolver da sua adolescencia, a mesma preocupação de renuncia, a menina Esther não era, entretanto, um producto de uma educação rigorosamente religiosa.

Não esteve em collegios d'esse genero; sua familia, embora catholica, não tinha para a filha a aspiração do claustro; suas irmãs não a tecm para si. De mui pouca educação disculia pontos de fé, o seu prazer era tentar as pequenas conversões. A sua vocação gerou-se espontaneamente, com uma tenacidade que espanta.

Moça já, deliberou firmemente professar; e como, em dada occasião, enfermasse acriamente, apenas se restabeleceu poz em pratica decisivamente a sua resolução, para que, dizia, não morresse sem ter sido freira.

E' uma menina instruida, finalmente educada: as suas cartas á familia são um modelo de forma e de espirito.

Ha n'ella um traço curioso: ao lêr a *Vida de Santa Theresia*, donzella já, declarou que sentia em si tudo o que sentira a virgem de Avila. E' um organismo fragil; diz,

entretanto, que se sente mais forte depois que entrou para o seu longo ruda noviciado.

O primeiro voto de D. Esther Vieira da Cunha foi proferido a 17 de janeiro de 1906.

A cerimonia derradeira foi com-moventissima,

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	550
Dito amarello		540
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		18200
Dito amarello		18100
Batatas		540
Azeite almude		64500
Ovas, 7 por		80

VÁRIAS

Alguns dos proverbios de fevereiro:

Quando não chove em fevereiro, nem bom prado, nem bom ceuteio.

Em dia de S. Martinho (24 de fevereiro) começa as enxertias.

REGISTO

Conselhos cascos

Contra os callos — Em geral, os callos são devidos á inconveniencia do calçado, devendo, logo que elles apparecem, começar-se o seu tratamento por estipal-os. Em principio, quando os callos estão molles, o melhor é applicalhes um panno impregnado de oleo de ricino, ou uma cataplasma de miolo de pão embebido em vinagre.

Tambem o collodio dá os melhores resultados. Eis duas receitas muito practicas, em que entra a referida substancia:

Acido salicylico, 1 gramma — Alcool de 90 graus, 5 grammas — Collodio, 5 grammas.

Acido acético, 15 grammas — Tintura de iodo, 15 grammas — Acido salicylico, 1 gramma — Extrato de Cannabis indica, 2 grammas — Collodio, 120 grammas.

Applica-se todas as noites, com um pincel, uma d'estas duas fórmulas.

Quando o pé se torna muito callos, póde friccionar-se a parte affectada com pedra pomes, applicando em seguida com um pincel a mistura de 1 gramma de acido salicylico com meio gramma de alcool.

LIVROS & JORNAES

Dois Berços Roubados

Deste romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos o tomo n.º 2, que consta de 84 paginas, com duas gravuras.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empresa Belem & C.ª de Lisboa.

A Filha Maldita

Recebemos e agradecemos o tomo n.º 12 d'este romance, por Emile Richabourgus, editado pela conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

Os arts assignantes tem direito a um brinde—uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico.

Pedimos a Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Lagrimas de Mulheres

Recebemos e agradecemos os 30 e 31 tomos d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As

Dois Orphãs», que tão conhecida é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam as melhores lanchas do entreticho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores sr.ª Belem & C.ª de Lisboa.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acollimento teve no mundo litterario portuguez.

O bofetim é remetido gratis a quem o requisitar.

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Pouseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apañados com uma precisão e clareza notaveis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio nos autos d'acção ordinaria que Maria Josefa Gonçalves de Macedo, viuva, da freguezia d'Atheães, José Antonio Gonçalves Pereira, ou José Antonio Gonçalves de Macedo e mulher Maria Domingues, proprietarios da freguezia de Santa Maria de Prado, e Maria Gonçalves Pereira, ou Maria Gonçalves Leite Pereira e marido Joaquim Dias da Costa, da dita freguezia d'Atheães, d'esta comarca, movem contra Anna do Sacramento e Souza ou Anna do Sacramento de Souza, viuva de José Gonçalves de Macedo, da freguezia de Prado, Maria, menor, filha de Antonio Luiz Gonçalves e Maria Soares Pires, e ainda estes, d'essa mesma freguezia, esse mesmo Antonio Luiz Gonçalves, na qualidade de testamenteiro d'aquelle José Gonçalves de Macedo, Luiz Manoel de Azevedo Rocha, notario publico, Antonio José da Costa Prado, casado do logar da Murta, José Antonio da Silva, solteiro, maior, do de Francellas, Manoel Gonçalves de Souza, proprietario, Francisco José Barbosa, alfaiate, Antonio de Barros Correia, negociante, da mesma freguezia de Prado, e Doutor Curador dos Orphãos e De-

legado do Procurador Regio e Agente do Ministerio Publico da comarca, e as pessoas ou interessados incertos que se julguem com direito a contestar a acção ou a intervir n'ella, e na qual os authores pedem que julgados e habilitados como uns dos herdeiros legitimos do finado José Gonçalves de Macedo, irmão da primeira authora e tio dos outros authores, pelos fundamentos da acção e como consequencia de tudo seja annullado e declarado sem effeito algum o testamento com que falleceu o dito José Gonçalves de Macedo, hem como o auto d'approvação do mesmo testamento; decidir-se que o mesmo José Gonçalves de Macedo falleceu sem testamento valido e sem qualquer disposição de bens, e que d'elle são uns dos herdeiros e representantes por vocação da lei, os authores sua irmã e seus sobrinhos e ainda a primeira, segundo e terceiros réos condemnados a entregar aos authores não só a herança do referido José Gonçalves de Macedo, consista no que consistir, e consoante o que se averiguar e liquidar em execução de sentença, para ser dividida e legalmente partilhada, mas tambem os fructos e rendimentos d'essa herança, consoante tambem se liquidarem, como condemnados devem ser os mesmos réos a indemnizar os authores de quaesquer deteriorações ou dam-

nos que tenham praticado ou practiquem nos bens d'essa herança, e que igualmente se apurarem ou liquidarem, e finalmente, condemnados a primeira e segundos e terceiros réos e ainda quem se opponha á acção nas custas e procuradoria.

Pelo presente são citados o réo Antonio José da Costa Prado, casado, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e todas as pessoas ou interessados incertos que se julguem com direito a contestar a fallada acção ou a intervir n'ella, para na segunda audiencia, passados quarenta dias a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e no periodico da localidade verem accusar a citação e contestar a mesma acção na terceira audiencia seguinte, sob pena de revelia. — As audiencias n'aquelle juizo, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, por que sendo-o se fazem nos immediatos se não forem tambem legalmente impedidos e sempre ás dez horas da manhã, no tribunal judicial, sito ao sul do Campo da Feira de Villa Verde.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 2019

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

LAGRIMAS DE MULHERES

VIDEIRAS

Vendem-se videiras fortes, de dois annos muito bem enraizadas das castas Aramon, Alvaralhão, Alicante Henri Bouschet, Petit Bouschet, Grande Noir de la Calmette, ao preço de 360 réis a duzia.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia a João de Souza Malheiro, Quinta da Torre, Soutello, correio de Braga.

Comarca de Villa Verde Editos de 40 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, nos autos de justificação avulsa requerida por Francisco Lopes Ferraz, solteiro, sui juris, proprietario e capitalista, da cidade de Braga, José Pedro Alves, solteiro, sui juris, proprietario da freguezia de S. Martinho de Dume, da mesma comarca de Braga, este José Pedro Alves, por si e como cessionario e mandatario de Luiz Dias e mulher Maria Thereza Martins, e ainda estes Luiz Dias e mulher, da freguezia de Passô, d'esta comarca de Villa Verde contra o Magistado do Ministerio Publico e todos os interessados incertos, no qual os requerentes entre outros fundamentos pretendem habilitar-se como herdeiros e representantes do padre Francisco Dias da Lomba, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, ha mais de cem annos, correm editos de quarenta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança d'aquelle padre Fran-

cisco Dias da Lomba, fallecido nos Estados Unidos do Brazil, ha mais de cem annos, para na segunda audiencia, passados quarenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e no periodico da localidade, verem accusar a sua respectiva citação e na terceira audiencia immediata, deduzirem a opposição ou habilitação que entenderem.

As audiencias n'aquelle juizo de Villa Verde, fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o se fazem nos immediatos não sendo tambem legalmente impedidos, e sempre ás dez horas da manhã no tribunal judicial.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 2020

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

A FILHA MALDITA

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas d' 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

**VIDEIRAS**

Vendem-se videiras fortes, de dois annos muito bem enraizadas das castas **Aramon, Alvaralhão, Alicante Henri Bouschet, Petit Bouschet, Grande Noir de la Calmette**, ao preço de 360 réis a dúzia.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia a João de Souza Malheiro, Quinta da Torre, Soutello, correio de Braga.

**DOIS BERÇOS ROUBADOS**

**ANNO CRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo a publicação do novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES**, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

**LAGRIMAS DE MULHERES** é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **AS DUAS ORPHIAS**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e Ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES** que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **30 réis**  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.



**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

**Livro commercial**

**TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros **RICARDO DE SA**

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenou Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha appproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo especimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecido por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por Adalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de-enterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garriell; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel, façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condoixa, pelos estudantes filiaados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algodas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d s ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennides na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Adolphe d'Ennery**

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos...  
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de- de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARDI—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1907